

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 61

Nº 729

Novembro de 2014

R\$ 1,50

O fenômeno espírita desde a antiguidade até os nossos dias, em que vivenciamos a Nova Era

Gaúchos lotam os auditórios para ouvirem Divaldo

O conhecido orador Divaldo Franco é sempre bem recebido aonde vai, seja no Brasil, seja no exterior. O fato não poderia ser diferente em terras gaúchas, onde os auditórios ficam repletos quando ele se encontra na tribuna. No mês passado,

para atender aos convites recebidos, ele voltou ao Rio Grande do Sul (fotos) para proferir palestras e seminários



em cinco localidades: Viamão, Rio Grande, Santa Maria, Novo Hamburgo e Torres.

O ciclo de palestras co-

meçou no dia 15 em Viamão, quando ele participou do 4º Encontro Municipal Espírita de Viamão, e se encerrou no dia 19 de outubro, em Torres, em que participou do encerramento da XVIII Semana Espírita de Torres. **Pág. 6**



Segundo a Bíblia, Jesus voltará?

A questão ora proposta se impõe porque é, como sabemos, crescente o número de doutrinas ditas cristãs que divulgam o retorno de Jesus ao plano físico terreno. A maioria delas, para não dizer todas, se apoia nas escrituras sagradas para sustentar tal afirmação.

Segundo essas doutrinas, Jesus voltará para separar o joio do

trigo e assim presidir ao juízo final, pelo qual os bons terão seu lugar assegurado no paraíso e os maus, condenados ao sofrimento eterno.

Nosso colaborador André Luiz Alves Jr., de Curitiba, analisa o assunto, destacando vários aspectos que nos ajudam a entender o ponto chave da questão proposta. **Pág. 5**

Ainda nesta edição

Bezerra de Menezes	10
Crônicas de Além-Mar	13
De coração para coração	4
Divaldo responde	13
Editorial.....	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Felinto Elízio Duarte Campelo	7
Grandes vultos do Espiritismo	7
Histórias que nos ensinam	15
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia.....	15
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais	4
Seminários, palestras e outros eventos	11
Wellington Balbo	12

Nosso colaborador Enrique Eliseo Baldovino, de Foz do Iguaçu (PR), faz interessante retrospecto da evolução da fenomenologia espírita ao longo dos tempos. Citando Gabriel Delanne, autor de obras importantes, a exemplo de "Le Phénomène Spirite", ele nos lembra que os fenômenos espíritas são tão antigos quanto o mundo.

Antigos e, no entanto, atuais, porque os fenômenos espíritas continuam desenvolvendo-se também na Nova Era, em cujo amanhecer nos encontramos nestes momentos graves de transição que assinala o século XXI.

Aludindo à transição a que nos referimos, Bezerra de Menezes, valendo-se da faculdade mediúnica de Divaldo Franco, ilustra os objetivos desse período, esclarecendo quais são



as tarefas que correspondem a nós, os espíritas atuais, perante a mediunidade com Jesus, em face da obsessão, em face dos fenômenos espíritas e ante a edificação de um mundo melhor. A mensagem assinada pelo mencionado mentor espiritual é transcrita no artigo publicado nesta edição. **Págs. 8 e 9**

O que foi o auto-de-fé de Barcelona

Um dia de festa, não de luto. Foi assim que Allan Kardec se manifestou quando noticiou o auto-de-fé de Barcelona, ocorrido a 9 de outubro de 1861, pelo qual, por ordem do Bispo local, foram queimadas diversas obras espíritas enviadas por Allan Kar-

dec a um livreiro da mencionada cidade.

No episódio, conforme registrado em ata, foram levados ao fogo trezentos volumes de brochuras sobre o Espiritismo, entre elas *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. **Pág. 3**

Oceano Vieira de Melo fala ao nosso jornal

O conhecido pesquisador e divulgador do Espiritismo Oceano Vieira de Melo esteve no mês passado em nossa região, ocasião em que falou nas cidades de Londrina, Cambé e Rolândia. Conhecido por seu trabalho à frente da Ver-

sátil Home Vídeo e, sobretudo, da Versátil Vídeo Spirite, que produz vídeos e filmes espíritas, aproveitamos sua passagem por nossa cidade para entrevistá-lo. A entrevista publicada nesta edição é o resultado dessa conversa. **Pág. 16**

Editorial

Sempre no bem

A crise moral e a decadência de nossa época provêm, em grande parte, de se ter o Espírito humano imobilizado durante muito tempo.

Em toda parte, dentro como fora, a crise existe inquietante. Sob a superfície brilhante de uma civilização apurada esconde-se um mal-estar profundo. O sentimento do dever se tem enfraquecido na consciência popular, a tal ponto que muitos homens já não sabem onde está o dever. Pérfidos retóricos dedicam-se a desencadear as paixões, os maus instintos da multidão, a propagar teorias nocivas, às vezes criminosas.

Nenhuma obra humana pode ser grande e duradoura se não se inspirar na teoria e na prática, em seus princípios e em suas explicações, nas leis eternas do Universo.

A origem de todos os nossos males está em nossa falta de saber e em nossa inferioridade moral.

Toda a sociedade permanecerá débil, impotente e dividida durante todo o tempo em que a desconfiança, a dúvida, o egoísmo, a inveja e o ódio a dominarem. Não se transforma uma sociedade por meio de leis. As leis e as instituições nada são sem os costumes, sem as crenças elevadas. Quais-

quer que sejam a forma política e a legislação de um povo, se ele possui bons costumes e fortes convicções, será sempre mais feliz e poderoso que outro de moralidade inferior.

As palavras escritas acima provêm da sabedoria do grande Léon Denis, na introdução de seu livro *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, de 1908. Tudo isso nos soa familiar, atual.

O espírita tem um nobre dever: ser cristão, modificar-se para ser alguém com mais virtudes e menos imperfeições, numa grande luta íntima.

A sociedade precisa de valores morais elevados que a inspirem. Seguidores do Cristo, ele deve ser sempre nosso modelo e guia, de modo que inspiremos ao nosso redor aqueles que nos observam.

Falou-se muito de política nas últimas semanas. Mas, qualquer que fosse o candidato eleito, a vida continuaria, como de fato continua.

Perseveremos, sem esmorecer, em nossos ideais de paz e fraternidade, buscando fazer do nosso país um lugar melhor. Sonhamos com uma sociedade justa, com amor e esperança. O Brasil tem sido proclamado

como coração do mundo e pátria do Evangelho, segundo lemos em uma conhecida obra de Humberto de Campos, psicografada por Chico Xavier. Para isso, há que melhorar muito. Precisamos exemplificar sempre, tal qual ocorre na conduta reta do homem de bem de que nos fala o Evangelho.

Precisamos educar nossas crianças, não no sentido da instrução apenas, mas formando pessoas boas, que respeitem e que tenham por conduta a regra de Jesus: "Tudo aquilo que quereis que vos façam, fazei-o vós aos outros".

Ouvimos muito, nos últimos dias, promessas várias para o país, mas a verdade é que sem educação será difícil um país evoluir. E para isso é preciso exemplificar.

Façamos o que pudermos para melhorar. Continuemos em preces pelo nosso país e trabalhando sempre pelo amor, no serviço aos nossos semelhantes.

Não importa o que aconteça, permaneçamos com o Cristo e sigamos o conselho do Espírito de Verdade: "Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento! Instruí-vos, eis o segundo!"

Um minuto com Joanna de Ângelis

Cada criatura age conforme a sua própria natureza, os seus atavismos espirituais, constituindo-lhe dever libertar-se dos negativos, os primitivos, os que o atam às expressões da sensualidade de variada gama, iniciando outras experiências que se harmonizem com a parte divina no imo adormecida. Isto lhe ensinará a aquisição da sabedoria, emulando-o sempre ao aprimoramento do caráter.

Um dos métodos eficientes para o desiderato é o do conhecimento

que liberta da ignorância, do medo, do egoísmo e da avareza. O passo imediato é a ação, o cumprimento dos deveres que enobrecem, embora se apresentem humildes e insignificantes, sem avançar o passo para realizar os labores do próximo, porque projetam a personalidade e promovem o orgulho, ou manter-se impassível diante da vida.

É melhor que a desencarnação te alcance no cumprimento dos deveres do que te encontre na ociosidade dourada, na existência

frívola e perfumada. O hábito do serviço promoverá os teus valores morais, não obstante, muitas vezes, faças o que não desejas e não consigas realizar o que almejas. Isto é natural, porque resulta dos acúmulos produzidos em outras existências corporais, que criaram os condicionamentos cujo impositivo tens que arrebentar. A esta impulsão, o desrespeito à ordem, chamas de tentação, qual nuvem que obscurece o Sol ou fumaça que se desprende da labareda.

Certamente o Sol e o fogo sobrepõem-se aos aparentes impedimentos pela força intrínseca de que se constituem. Assim também o denodo e a intensidade das tuas aspirações elevadas vencerão esses inimigos, abrindo-te campo de realizações em programas mais felicitadores.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Sexo e amor

Ignorar o sexo em nossa edificação espiritual seria ignorar-nos.

Urge, no entanto, situá-lo a serviço do amor, sem que o amor se lhe subordine.

Imaginemo-los ambos, na esfera da personalidade, como o rio e o dique na largueza da terra.

O rio fecunda.

O dique controla.

O rio espalha forças.

O dique policia-lhes a expansão.

No rio, encontramos a Natureza.

No dique, surpreendemos a disciplina.

Se a corrente ameaça a estabilidade de construções dignas, comparece o dique para canalizá-la proveitosamente, noutra nível. Contudo, se a corrente supera o dique, aparece a destruição, toda vez que a massa líquida se dilate em volume.

Igualmente, o sexo é a energia criativa, mas o amor necessita estar junto dele, a funcionar por leme seguro.

Se a simpatia sexual prenuncia a dissolução de obras morais respeitáveis, é imprescindível que o amor lhe norteie os recursos para manifestações mais altas, porquanto, sempre que a atração genésica é mais poderosa que o amor, surgem as crises de longo curso, retardando o progresso e o aperfeiçoamento da alma, quando não lhe embargam os passos na loucura ou na frustração, na enfermidade ou no crime.

Tanto quanto o dique precisa erguer-se em defensiva constante, no governo das águas, deve guardar-se o amor em permanente vigilância, na frenação do impulso emotivo.

Fiscaliza, assim, teus próprios desejos.

Todo pensamento acalentado tende a expressar-se em ação.

Quase sempre, os que chegam ao além-túmulo sexualmente depravados, depois de longas perturbações, renascem no mundo, tolerando moléstias insidiosas, quando não se corporificam em desesperadora condição inversiva, amargando pesadas provas como consequências dos excessos delituosos a que se renderam.

À maneira de doentes difíceis, no leito de contenção, padecem inibições obscuras ou envergam sinais morfológicos em desacordo com as tendências masculinas ou femininas em que ainda estagiam, no elevado tentame de obstar a própria queda em novos desmandos sentimentais.

Ama, pois, e ama sempre, porque o amor é a essência da própria vida, mas não cogites de ser amado.

Ama por filhos do coração aqueles de quem, por enquanto, não podes partilhar a convivência mais íntima, aprendendo o puro amor fraterno que Jesus nos legou.

Mas, se a inquietação sexual te vergasta as horas, não te decidas a aceitar o conselho da irresponsabilidade que te inclina a partir levemente «ao encontro de um homem» ou «ao encontro de uma mulher», muitas vezes em perigoso agravo de teus problemas.

Antes de tudo, procura Deus, na oração, segundo a fé que cultivas, e Deus que criou o sexo em nós, para engrandecimento da criação, na carne e no espírito, ensinar-nos-á como dirigi-lo.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrossi"
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Auto de Fé de Barcelona: um dia de festa, não de luto

THIAGO BERNARDES

thiago_imortal@yahoo.com.br
De Curitiba, PR

O título acima é a reprodução do que Allan Kardec escreveu na Revista Espírita quando noticiou o auto-de-fé de Barcelona, ocorrido a 9 de outubro de 1861, pelo qual, por ordem do Bispo local, foram queimadas diversas obras espíritas enviadas por Allan Kardec a um livreiro da mencionada cidade.

O fato foi noticiado na *Revue* de 1861 (Edicel, pp. 337 e seguintes).

O Codificador do Espiritismo, depois de aludir à repercussão que o episódio teve na Espanha, onde foi deplorado por diversos jornais, disse que essa data deveria ser para os espíritas um dia de festa, e não de luto.

De fato. Em mensagem transcrita na *Revue*, o Espírito de Saint Dominique explicou: “Nada é feito inutilmente em vossa Terra nesse sentido; e nós, que inspiramos o auto-de-fé de Barcelona, bem sabíamos que, assim agindo, contribuiríamos para um grande passo à frente”.

Origem dos acontecimentos

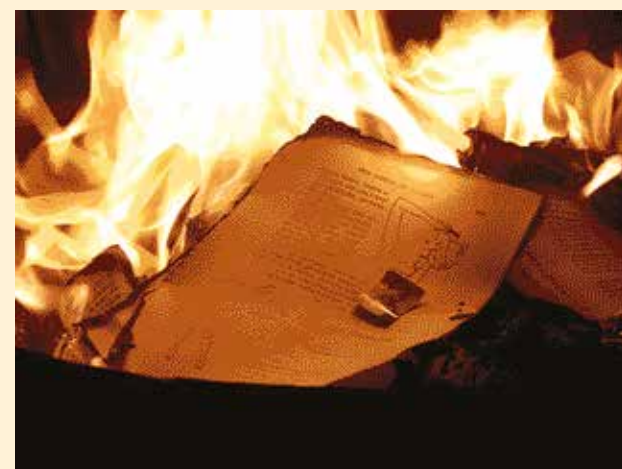
A seguir, o resumo dos fatos, conforme pode ser visto pelo leitor no livro *Obras Póstumas*.

A pedido do Sr. Lachâtre, então estabelecido em Barcelona, Kardec lhe enviara uma quantidade de *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, as coleções da Revista Espírita e diversas obras e brochuras espíritas, formando um total em torno de 300 volumes. A expedição foi feita regularmente pelo seu correspondente em Paris, numa caixa contendo outras mercadorias, e sem a menor infração à legalidade.

Na chegada dos livros, se fez o destinatário pagar os direitos de entrada, mas, antes de liberá-los,



No Auto de Fé, o alvo foram os livros



Livros podem ser queimados; as ideias, não

deveu-se submetê-los à apreciação do Bispo local, visto que incumbia à autoridade eclesiástica a polícia das livrarias. Ele estava então em Madri. Em seu retorno, em face do relatório que disso lhe foi feito, ordenou que as ditas obras fossem apreendidas e queimadas em praça pública, pela mão do carrasco. A execução da sentença foi fixada para 9 de outubro de 1861.

As reclamações feitas junto ao cônsul francês, em Barcelona, não tiveram resultado. O Sr. Lachâtre perguntou a Kardec se era preciso recorrer à autoridade superior. O conselho foi o de deixar consumir-se esse ato arbitrário. Mas ele decidiu também, paralelamente, consultar seu guia espiritual.

Eis o diálogo que se seguiu:

Pergunta (Ao Espírito de Verdade) – Não ignorais, sem dúvida, o que vem de se passar em Barcelona a respeito das obras espíritas; teríeis a bondade de me dizer se convém perseguir a sua restituição?

Resposta – Em direito podés reclamar essas obras, e delas, certamente, obtereis a restituição, dirigindo-se ao Ministro dos assuntos estrangeiros da França. Mas a minha opinião é que resultará desse auto-de-fé um bem

maior que não produziria a leitura de alguns volumes. A perda material não é nada em comparação com a repercussão que semelhante fato dará à Doutrina. Compreendes o quanto uma perseguição tão ridícula e tão atrasada poderá fazer o Espiritismo progredir na Espanha? As ideias se difundirão com tanto mais rapidez e as obras serão procuradas com tanto mais diligência, quanto as tiver queimado. Tudo está bem.

Pergunta – Convém fazer, a esse respeito, um artigo no próximo número da Revista?

Resposta – Espera o auto-de-fé.

Repercussão do episódio na Espanha e na França

Chegou então o dia 9 de outubro e a queima dos livros realmente ocorreu.

Eis o extrato da ata da execução:

“Neste dia, nove de outubro, de mil oitocentos e sessenta e um, às dez horas e meia da manhã, na esplanada da cidade de Barcelona, no lugar onde são executados os criminosos condenados ao último

suplício, e por ordem do Bispo desta cidade, foram queimados trezentos volumes de brochuras sobre o Espiritismo, a saber: O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec... etc.”

Os principais jornais da Espanha deram conta detalhada desse fato, que os órgãos da imprensa liberal do país justamente estigmatizaram. Há a se notar que, na França, os jornais liberais se limitaram a mencioná-lo sem comentários.

O próprio *Siècle*, tão ardente em estigmatizar os abusos de poder e os menores atos de intolerância do clero, não encontrou uma palavra de reprovação para esse ato digno da Idade Média. Alguns jornais, da pequena imprensa, nisso encontraram mesmo o dito espirituoso para rir. Toda crença à parte, havia ali uma questão de princípio, de direito internacional interessando a todo o mundo, sobre a qual não teriam passado tão levemente se se tratasse de certas outras obras.

Kardec assim comentou a omissão dos jornais franceses:

“Eles não calam a censura quando se trata de uma simples recusa de estampilha para a venda de um livro materialista; ora, a Inquisição erguendo as suas fogueiras com a antiga solenidade, à

porta da França, tinha bem maior gravidade. Por que, pois, essa indiferença?

É que se tratava de uma doutrina cuja incredulidade via com terror os progressos; reivindicar a justiça em seu favor, era consagrar o seu direito à proteção da autoridade, e aumentar o seu crédito. Seja como for, o auto-de-fé de Barcelona com isso não produziu menos o efeito esperado, pela ressonância que teve na Espanha, onde contribuiu poderosamente para propagar as ideias espíritas.”

Nove meses depois do auto-de-fé, faleceu o Bispo que o havia determinado. A notícia de sua morte foi publicada na *Revue* de 1862 (Edicel, pp. 230 a 232).

Comunicando-se na Sociedade Espírita de Paris, o Bispo se disse arrependido e pediu preces. “Orai por mim”, rogou o falecido. “Orai, porque é agradável a Deus a prece que lhe é dirigida pelo perseguido em favor do perseguidor.” É evidente que Kardec perdoou-lhe a infeliz atitude. Perdoar é também caridade e jamais um espírita de verdade como o Codificador poderia recusá-lo a quem quer que fosse.

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENACCHI
50 ANOS
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Como nasceu a doutrina espírita?

Mais de um neófito em matéria de Espiritismo já nos apresentou esta questão: – Como foi elaborada a doutrina espírita?

Trata-se de um assunto que mesmo entre os adeptos da doutrina espírita é pouco discutido. Aliás, conhecendo-o, passamos a valorizar ainda mais o trabalho dos pioneiros que, em conjunto com Allan Kardec, fizeram com que as ideias espíritas formassem um corpo harmônico e lógico.

O Codificador do Espiritismo, em diversos itens de A

Gênese, sua derradeira obra, escreveu a respeito do assunto. O que adiante diremos baseia-se nas informações firmadas pelo próprio Allan Kardec.

Como meio de elaboração – disse ele – o Espiritismo procedeu exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental.

Fatos novos se apresentavam que não podiam ser explicados pelas leis conhecidas. Ele os observou, comparou, analisou e, remontando dos efeitos às

causas, chegou à lei que os rege. Em seguida, deduziu-lhes as consequências e as aplicações úteis, sem formular, em caso algum, teorias preconcebidas.

Desse modo, não foram sugeridas como hipóteses a existência e a intervenção dos Espíritos, nem o perispírito, nem a reencarnação, nem qualquer dos princípios da doutrina. Não custa lembrar que não existiam espíritas àquela época, e que o meio onde os fenômenos se tornaram marcantes era dominado

por católicos ou protestantes.

A existência dos Espíritos se impôs quando isso ressaltou evidente da observação dos fatos, e de igual maneira se procedeu quanto aos outros princípios. Não foram os fatos que vieram confirmar a teoria: a teoria é que veio, subsequentemente, explicar e resumir os fatos.

Esse é o motivo que levou Kardec a afirmar, categoricamente, que o Espiritismo é uma ciência de observação e não produto da imaginação.

Sabe-se que as ciências em geral só fizeram progressos importantes depois que seus estudos se basearam sobre o método experimental. Ocorre que muitos pensavam que esse método só era aplicável à matéria, mas Kardec mostrou que ele é também aplicável às chamadas coisas metafísicas, e foi exatamente esse o seu mérito.

Eis um exemplo por ele citado:

– Ocorre no mundo espiritual um fato muito singular, de que seguramente ninguém houvera suspeitado: existem Espíritos que, embora desencarnados, não se consideram “mortos”, ou seja, pensam que ainda pertencem ao plano em que nós, encarnados, militamos. Os Espíritos

superiores, que sabem perfeitamente disso, não vieram dizer antecipadamente: «Há Espíritos que julgam viver ainda a vida terrestre, que conservam seus gostos, costumes e instintos». Não foi isso que ocorreu. Eles provocaram a manifestação de Espíritos que se encontravam na aludida situação, para que fossem observados.

Tendo-se visto Espíritos incertos quanto ao seu estado, ou afirmando ainda serem deste mundo e julgando-se aplicados às suas ocupações ordinárias, deduziu-se a regra. A multiplicidade de casos análogos demonstrou que o fato não era excepcional e que constituía mesmo uma das fases da vida espírita, pela qual, portanto, muitos passam.

Pôde-se então estudar todas as variedades e as causas de tão singular ilusão, apurando-se, graças à observação, que tal situação é própria, sobretudo, de Espíritos pouco adiantados moralmente e peculiar a certos gêneros de morte, mas é sempre temporária, ainda que, em alguns casos, possa durar semanas, meses ou anos.

Foi assim que a teoria nasceu da observação e o mesmo se deu com relação a todos os outros princípios da doutrina.

O Espiritismo responde

Um leitor pergunta-nos se nas casas espíritas são realizados trabalhos de magia negra. A indagação mostra que o leitor nada conhece de Espiritismo ou, então, o confunde com determinadas seitas que se dedicam ao que ele chama magia negra.

Quem frequenta um centro espírita sabe que as instituições e os centros espíritas que seguem a Doutrina dos Espíritos, tal como codificada por Allan Kardec, não realizam trabalhos de magia branca ou negra, nem qualquer prática que seja parecida com isso.

As obras de Allan Kardec que contêm a Doutrina Espírita são estas: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Céu e o Inferno*, *A Gênese e o Evangelho segundo o Espiritismo*, complementadas pelos artigos que ele publicou na **Revista Espírita**, no período de 1858 a 1869.

As práticas citadas na pergunta foram objeto de severa crítica por parte do Codificador, conforme o leitor pode verificar no texto seguinte constante da **Revista Espírita** de 1863, Edicel, págs. 74 a 77:

“Os Judas existem também no movimento espírita. Eis o que os caracteriza: I) a tendência para fazer o Espiritismo sair dos caminhos da prudência e da moderação; II) o estímulo às publicações excêntricas; III) o costume de provocar nas reuniões assuntos comprometedores sobre política e religião; IV) o hábito de soprar a discórdia enquanto pregam a união entre os espíritas; V) o lançamento ao tapete, com habilidade, de questões irritantes ou ferinas, capazes de provocar dissidências; VI) a implantação

da inveja e do desejo de supremacia entre os vários grupos, encantando-se quando, por meras diferenças de opinião, os grupos passam a apedrejar-se, erguendo bandeira contra bandeira.

Alguns organizam ou fazem organizar reuniões onde se ocupam exatamente daquilo que o Espiritismo **desaconselha**, envolvendo a reunião espírita em práticas ridículas de magia negra, cartomancia, quiromancia, leitura da *buena-dicha* e quejandos, cujo resultado é o descrédito que se lança à doutrina espírita.”

Acreditamos que, à vista destas palavras de Kardec, ninguém poderá nutrir dúvida alguma com relação ao que os espíritas verdadeiros pensam a respeito do assunto.



CLUBE DO LIVRO
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Considere esta construção: “Joãozinho pendurou-se **no** pescoço da mãe”. Ou seria melhor: “Joãozinho pendurou-se **ao** pescoço da mãe”?

Ambas estão corretas, mas há entre os clássicos preferência pela primeira forma: “O menino pendurou-se **no** pescoço do pai”.

Pendurar e **pendurado** devem ser utilizados da mesma forma. Exemplos: A camisa foi pendurada **em** um prego

(ou “pendurada **a** um prego”). A mulher pendurou a camisa **num** prego (ou “a um prego”).
*

Procedimento diferente ocorre com o verbo “**jogar**”, no sentido de arremessar ou atirar, o qual pede a preposição “a”, em vez da preposição “em”: Ele jogou o papel **ao** lixo (e não “no lixo”). O impacto me jogou **ao** chão (e não “no chão”). Ele jogou-se **aos** braços da avó.

Jesus voltará?

“Digo-vos, em verdade, que alguns daqueles que aqui se encontram não sofrerão a morte, sem que tenham visto vir o Filho do homem no seu reino.” (S. Mateus, cap. XVI, vv. 24 a 28.)

ANDRÉ LUIZ ALVES JR.
locutorandreluiz@hotmail.com
De Curitiba, PR

É crescente o número de doutrinas ditas cristãs que divulgam o retorno de Jesus no plano físico terreno. A maioria delas, para não dizer todas, se apoia nas escrituras sagradas para sustentar tal afirmação. Segundo essas doutrinas, Jesus voltará para separar o joio do trigo e assim presidir o juízo final, onde os bons terão seu lugar assegurado no paraíso e os maus, condenados ao sofrimento eterno.

Analisemos alguns aspectos que nos ajudarão a esclarecer o ponto chave do assunto proposto:

1) Deus, inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas, em sua infinita sabedoria e misericórdia não imporá a nenhum de nós o sofrimento eterno. Ao contrário, Ele nos concede a oportunidade de regeneração através de uma nova existência (reencarnação). Mas, então, alguém questionaria: Aquele que se arrepende sinceramente não é perdoado de imediato? De fato, o arrependimento é um passo importante para a evolução moral do Espírito. É o início da reparação, entretanto não nos exime da culpa de um mal causado a outrem ou a nós mesmos. É necessário corrigir o erro para seguirmos adiante. Nossa própria consciência nos cobrará, portanto, não há necessidade de um “juízo final” e, por consequência, a volta de Jesus para este fim. Aqueles que insistirem em permanecer estacionados na jornada evolutiva serão destinados a mundos compatíveis com seu adiantamento, mas jamais serão excluídos da misericórdia divina.

2) Algumas doutrinas religiosas “levam ao pé da letra” o que está contido na bíblia. É importante ressaltar que Jesus não deixou nada escrito e que sua pedagogia era permeada de alegorias e metáforas, o que pode gerar erro de interpretação. O Mestre de Nazaré julgou não ser oportuna a abordagem aprofundada de diversos temas (incluindo a reencarnação, que ajuda a compreender várias questões), pois o homem naquela

época era incapaz de entender certos assuntos. Ele apenas plantou a semente pra que ela germinasse no tempo devido. Sabe-se ainda que as escrituras existentes começaram a ser produzidas após o retorno de Jesus à pátria espiritual, pelas pessoas que foram próximas a ele e que também tinham dificuldade em compreendê-lo. Posteriormente, a bíblia para chegar ao formato que conhecemos hoje teve que passar pelo crivo de homens imperfeitos que adequaram os textos para que se atingisse o interesse desejado na época. Não há como garantir que as mensagens que temos acesso hoje são fiéis ao que o Cristo propagou em sua época.

E para os espíritas, Jesus voltará?

O Espiritismo é alvo de duras críticas por parte das doutrinas que acreditam na volta de Jesus, justamente por analisar o assunto sob outro prisma. Para responder a essa indagação, vamos considerar um dos livros que compõem a Codificação Espírita, intitulado “A Gênese”. Nele, Allan Kardec faz uma breve reflexão sobre o assunto, no item 45:

“Segundo Advento do Cristo
43. Disse então Jesus a seus discípulos: Se alguém quiser vir a mim, que tome sua cruz e siga-me; pois aquele que quiser salvar sua vida perdê-la-á, e aquele que perder sua vida por amor de mim a reencontrará.

E de que valeria ao homem ganhar todo o mundo, e perder sua alma? Ou por que preço poderá o homem resgatar sua alma, depois de havê-la perdido? Pois o Filho do homem deve vir na glória de seu Pai com seus anjos, e então dará a cada um segundo suas obras.

Digo-vos, em verdade, há al-

guns dos que estão aqui que não experimentarão a morte senão depois de haverem visto o Filho do homem vir em seu reino. (S. Mateus, cap. XVI, vers. de 24 a 28.)

44. Então o sumo sacerdote, levantando-se no meio da assembleia, interrogou a Jesus e lhe disse: Vós não respondeis nada aos que depõem contra vós? Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu. O sumo sacerdote ainda o interrogou e lhe disse: Sois vós o Cristo, o Filho de Deus abençoado para sempre? Jesus lhe respondeu: Eu o sou, e vereis um dia o Filho do homem sentado à direita da majestade de Deus, vindo sobre as nuvens do céu.

Logo o sumo sacerdote, rasgando suas vestes, lhes disse: Que necessidade temos de mais testemunhas? (S. Marcos, cap. XIV, vers. 60 a 63.)

45 - Jesus anuncia o seu segundo advento, mas não diz que voltará à Terra com um corpo carnal, nem que personificará o Consolador. Apresenta-se como tendo de vir em Espírito, na glória de seu Pai, a julgar o mérito e o demérito e dar a cada um segundo as suas obras, quando os tempos forem chegados”.

Analisando esta afirmativa de Kardec, entendemos que a questão permanece em aberto. Jesus pode em algum momento retornar ao plano terreno, entretanto, não deixou claro como e quando este fato ocorrerá. O Espírito Amélia Rodrigues também retrata o assunto no livro “Quando a primavera voltar”, através da psicografia de Divaldo Franco:

“Jesus prossegue sendo a eterna Primavera por que todos anelamos. Esperar a Sua volta é a ambição que devemos, no momento, acalantar, preparando a Terra desde então para esse momento de vida, beleza e abundância...”.

O fato é que Ele não retornará para mediar o “Juízo Final”. Para nós espíritas, o fim dos tempos não significa que o mundo acabará, tão pouco que seremos julgados de alguma forma por Jesus. O Cristo é exemplo de amor e quem ama não julga.

Através do desenvolvimento moral e intelectual da humanidade, a Terra também passará pelo inevitável progresso e aqueles que já estiverem em condições de participar dos tempos ditos deste planeta permanecerão neste mundo para desfrutar daquilo que cultivou no pretérito. Quem ainda não atingiu este patamar será convidado a habitar outros mundos conforme seu adiantamento.

Jesus esteve e permanece entre nós, nos mostrando o caminho para a felicidade eterna, seja através de suas ideias, ou de seus prepostos enviados à Terra de tempos em tempos.

“Eis que estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo.” (Mateus 28:20.)

Então, como entender os sinais dos tempos?

Para muitos, os acontecimentos catastróficos que acometem o planeta são sinais apocalípticos, indicando a volta de Jesus e o fim dos tempos. Esses sinais, para algumas religiões, são caracterizados pelos desastres naturais; as guerras; as crises econômicas.

Os primeiros, desde a origem do planeta, ocorrem de forma sincronizada e são interpretados pelos espíritas como consequência da Lei do Progresso, pela qual todos nós estamos submetidos, inclusive o orbe planetário. Terremotos; tsunâmis; fenômenos climáticos de todas as ordens sempre aconteceram e nunca deixarão de existir. Aqueles que são vitimados nessas

intempéries, que, por vezes, são comunidades inteiras ou até mesmo civilizações, estão sujeitos ao aperfeiçoamento moral, a fim de acelerar a evolução desses povos e, por consequência, o progresso do próprio globo. Todas as grandes civilizações da história da humanidade saíram de cena para dar lugar a povos mais adiantados (Civilização Egípcia, Civilização Romana etc.). Se analisarmos desde o surgimento dos primeiros homens até os dias atuais, concluiremos que a humanidade experimentou um progresso incalculável, o que se tornou mais acentuado nos últimos séculos.

“O progresso da Humanidade se cumpre, pois, em virtude de uma lei. Ora, como todas as leis da Natureza são obra eterna da sabedoria e da presciência divinas, tudo o que é efeito dessas leis resulta da vontade de Deus, não de uma vontade acidental e caprichosa, mas de uma vontade imutável.”

As guerras e as crises econômicas nada mais são do que fruto da ignorância do homem, que acaba por abusar de seu livre-arbítrio. Certamente, todos os atos bárbaros trazem consequências à humanidade. Talvez, se não tivéssemos atravessado duas grandes guerras, já estaríamos vivendo em um mundo mais ditoso.

“Sim, decerto, a Humanidade se transforma, como já se transformou noutras épocas, e cada transformação se assinala por uma crise que é, para o gênero humano, o que são, para os indivíduos, as crises de crescimento. Aquelas se tornam, muitas vezes, penosas, dolorosas, e arrebatam consigo as gerações e as instituições, mas são sempre seguidas de uma fase de progresso material e moral.” (A Gênese - Allan Kardec.) (Continua na pág. 10 desta edição.)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Divaldo Franco de volta ao Rio Grande do Sul

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

O nobre conferencista e médium Divaldo Franco esteve recentemente no Rio Grande do Sul para atender aos convites formulados, proferindo palestras ou miniseminários nas cinco cidades de Viamão, Rio Grande, Santa Maria, Novo Hamburgo e Torres (fotos).

Na noite do dia 15 participou do 4º Encontro Municipal Espírita de Viamão, proferindo o miniseminário *Reencarnação e Vida*, no Colégio Marista Graças. Recepcionando o ilustre orador estavam presentes a presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), Maria Elisabeth da Silva Barbieri; a presidente da União Municipal Espírita de Viamão, Liane Matzenbacher; e o presidente da 12ª Região/FERGS, Luiz Carlos Pereira.

No dia 16 de outubro, ele falou em Rio Grande a convite da União Espírita de Rio Grande - UERG. Antes da conferência o *Arauto do Evangelho e da Paz* participou de uma entrevista coletiva para o Programa Consciência Espírita, da Rede Cidade/Rio



Divaldo em sua palestra em Santa Maria, RS

Grande, e para a Rádio Minuano. À noite, a conferência realizada no Ginásio do Ipiranga Atlético Clube atraiu cerca de duas mil pessoas, que ouviram Divaldo falar sobre a pandemia deste século: a depressão.

A cidade de Santa Maria, no dia 17 de outubro, foi a etapa seguinte. Divaldo falou então a grande público no Ginásio de Esporte do Regimento Mallet. Antes, concedeu entrevista para a União Municipal Espírita de Santa Maria, promotora do evento, abordando assuntos sobre a juventude e o seu compromisso ante a evolução, bem como sua postura frente aos apelos do mundo, em consequência do passado de cada um.

A quarta cidade visitada foi

Novo Hamburgo, onde o orador falou no Teatro da Universidade FEEVALE, na presença de mil e oitocentas pessoas que assistiram, no dia 18 de outubro, ao miniseminário *Psicologia do Perdão*. Compuseram a mesa diretiva, juntamente com Divaldo Franco, o Presidente do Centro Espírita A Caminho da Luz, João Batista Ribeiro, e o representante do Centro Espírita Fé, Luz e Caridade, Jorge Machado.

A conclusão do ciclo deu-se em Torres, no dia 19 de outubro, dentro da programação da XVIII Semana Espírita de Torres, promovida pela União Municipal Espírita - UME. O orador e médium encerrou o evento com o miniseminário *Terapia do Perdão*. O local foi o auditório do Centro de Convenções ULBRA-Torres, que ficou lotado com noventa e duas pessoas. Compuseram a mesa diretiva, além do orador, Miguel de Jesus Sardano, Dirigente da EBM Editora, Francisco Ferraz, conferencista do Paraná, e Marco Lameira, Presidente da UME-Torres.

Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Jorge Moehlecke.



Vista parcial do público que ouviu Divaldo em Viamão, RS

Lançamento nacional

A luz que vem do
coração



Cristina Censon
pelo Espírito Daniel

Quando as pessoas são surpreendidas pelo desencarne de uma pessoa querida é muito comum que entrem em desespero. Não foi diferente com Raul, um dos personagens centrais desse romance, que conhece o fundo do poço quando sua jovem esposa parte dessa existência terrena vítima de uma doença fatal. Encontros, esperança, novas oportunidades... Todos nós temos uma luz interior capaz de nos reerguer. Você já descobriu a sua?



petit
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
no site com
desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

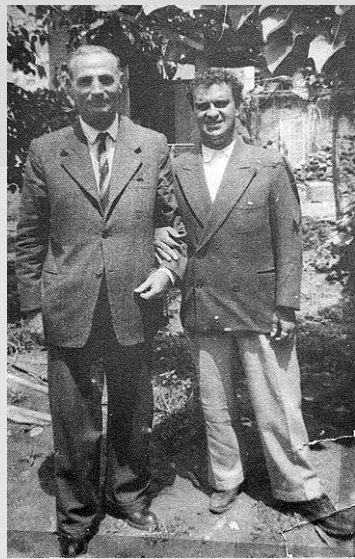
Clube do Livro
NOSSO LAR
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Jacques Aboab (*na foto acima, ao lado de Chico Xavier*) nasceu em Constantinopla (Istambul), capital da Turquia, no dia 15 de abril de 1889, e desencarnou no Rio de Janeiro a 5 de fevereiro de 1969.

Judeu de nascimento, filho de Benedito Aboab e Clarisse Aboab, viveu toda sua infância na Argélia, no norte da África. Em sua adolescência, transferiu sua residência para a França desde a Bretanha ao Midi e do Atlântico à Lorena, ganhando duramente a vida com o suor do seu rosto, nessa laboriosa tarefa de todos os dias.

Aprendeu a falar corretamente o idioma francês. Ainda como mascate, percorreu vários países da Europa e do Oriente próximo, principalmente a Grécia e o Egito. Posteriormente viajou para a América do Sul, percorrendo vários países. Por fim, fixou residência definitiva no Brasil, que, com o seu espírito nômade, percorreu todo, repetindo aqui a sua experiência adquirida na França, no constante labor pela sobrevivência.

Com o seu baú de miudezas, ia de porta em porta, no contato com a nossa gente, e amou profundamente a Pátria

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Jacques Aboab

brasileira, adotando-a como sua.

Em suas andanças conheceu a excelência da Doutrina Espírita, justamente em Recife, Pernambuco. A convite de amigos visitou a “Casa dos Espíritas de Pernambuco”, no bairro das Graças, seu primeiro contato com a Doutrina, fazendo-se adepto sincero e fervoroso. Como judeu, estava acima de quaisquer discriminações raciais, havendo aceitado os Evangelhos de Jesus de todo o seu coração. Jesus, que fora o maior Profeta de sua raça, a expressão máxima de toda a Humanidade.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro em definitivo, ali se iniciou no “Ide e pregai”, percorrendo os Centros Espíritas, levando sua palavra e a sua fé imorredoura nas promessas de Jesus, que amou com toda a sua alma de crente.

Em sua loja, na Rua Moncorvo Filho, fundou o Grupo Espírita André Luiz, hoje situado na Rua Jiquibá, na Praça da Bandeira, em sede própria. Logo começou a ser solicitado para orador de Semanas Espíritas, confraternizações e outros acontecimentos. Viajou por vários Estados do Brasil, levando sua palavra evangelizada. Onde quer que se organizasse uma Semana Espírita, lá estava o Jacques, como ave canora, com sua ternura, seu amor e o desejo sincero de evangelizar as massas.

Como espírita deixou uma folha enorme de serviços prestados. Fundou várias Instituições, trabalhou e cooperou eficiente-

mente, na certeza absoluta da imortalidade da alma, dando tudo de si, como espírita, como amigo e como irmão.

Como pregador, muito se destacou na Seara, pela sua maneira dócil e interpretativa dos textos e parábolas evangélicas, vivendo-as com sentimento e ternura sem igual, prendendo a atenção da assistência que acorria em massa para ouvi-lo.

O médium Peixotinho trabalhou por vários anos ao seu lado, no *Grupo Espírita André Luiz*, com sua mediunidade de efeitos físicos, produzindo fenômenos de materializações e de curas.

Foi diretor da Maternidade *Casa da Mãe Pobre*, outra nobre e respeitável instituição, que mereceu todo o seu trabalho e

dedicação. Foi grande na sua simplicidade, espírito liberal, seareiro da primeira hora, inteiramente convencido de que só o amor constrói para a vida. Sentia no âmago do coração, em todos os instantes, as sábias e eternas lições! Todos vibravam diante da mansidão e serenidade de seu verbo, emoldurado de expressões salutaras.

Possuía liderança espírita e reconhecida humildade, e seus atos e suas atitudes condisiziam com os ensinamentos pregados e exemplificados por Jesus. “Muitos o trataram por papai Jacques, tal o respeito e a admiração que sua figura veneranda infundia na alma de seus correligionários, principalmente da mocidade pela qual era por demais querido e estimado.”

Era um palestrante constante na Escola Jesus Cristo, no Rio de Janeiro, principalmente no seu aniversário em 27 de outubro, quando era sempre o convidado de honra.

Aboab desencarnou no Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 1969.

Jacques Aboab atua como mentor espiritual na FEIG, em uma das reuniões de Educação Mediúnic, aos sábados. E para os trabalhadores é uma alegria compartilhar de sua presença espiritual “ombro a ombro e lado a lado”.

Biografia extraída do livro *Personagens do Espiritismo*, de Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy - Edições FEESP.

Viver com proveito

“Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” (Salmo 1:1)

**FELINTO ELÍZIO
DUARTE CAMPELO**
felintoelizio@gmail.com
De Maceió, Alagoas

O mundo está repleto dos desprovidos de fé dando-nos demonstrações de sua incredulidade, abalando a nossa crença.

Em nossa jornada terrena, coexistimos com transgressores de todos os tipos incitando-nos ao vício e ao

deboche.

No âmbito social em que vivemos, defrontamo-nos com motejadores contra respeitáveis instituições, pessoas de ilibada reputação induzindo-nos a duvidar do bom, do justo, do honesto.

Entretanto, a determinação de resguardar a fé, o propósito de preservar a pureza da alma, a deliberação de nos exirmos de torpes zombarias não legitimam nosso isolamento do mun-

do, não justificam nossa fuga ante os problemas humanos.

Onde houver ímpios, estejamos lá comprovando nossa fé; onde medrar o pecado, façamos vicejar a virtude; onde grassar o escárnio, falemos de respeito, de esperança; onde estivermos, em qualquer circunstância, divulguemos o Evangelho de Jesus com a palavra que esclarece e, sobretudo, com o exemplo que convence.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

O fenômeno espírita através dos tempos

ENRIQUE ELISEO BALDOVINO
henriquedefoz@uol.com.br
De Foz do Iguaçu, PR

Caracterizado pela crença na existência da alma e na sua imortalidade, o pensamento espiritual possui íntima relação com a evolução dos fenômenos espirituais através dos tempos, e, mais particularmente, com a evolução histórica dos fenômenos espíritas, que datam desde a mais remota Antiguidade e que têm sua base doutrinária na certeza da comunicabilidade dos Espíritos.

Disse com muita propriedade Gabriel Delanne (1857-1926), apóstolo do Espiritismo na França, em sua obra homônima: "Le Phénomène Spirite"(1): «Os fenômenos espíritas são tão antigos quanto o mundo».

Na Antiguidade

Eram gerais nos povos da Antiguidade as crenças na imortalidade da alma e nas comunicações entre os vivos e os mortos. Várias provas de fenômenos de todos os gêneros têm sido extraídas dos egípcios (3000 anos a.C.), dos Vedas – conjunto de textos sagrados indianos, cuja antiguidade data de 2000 anos a.C., etc. Também aconteceram inúmeros desses fenômenos entre os hebreus (1350 a.C.), entre os gregos (700 a.C.), os romanos (500 a.C.) e entre muitos outros povos, registrando igualmente os fenômenos mediúnicos ocorridos posteriormente na Idade Média.

O emérito Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec (1804-1869), afirma que, entre os romanos, encontramos o histórico relato do escritor latino, teólogo e doutor da Igreja, Tertuliano (c. 150 d.C. – 222), sobre as mesas

girantes e falantes; essa dança das mesas já era célebre em Roma nos primeiros séculos da nossa era. Eis como se expressava Tertuliano, no capítulo XXIII da sua *Apologética*, ao falar dos médiuns do seu tempo:

«Se é dado aos magos o poder de fazer com que os fantasmas apareçam, de evocar as almas dos mortos, de forçar a boca das crianças a dar oráculos; (...) se dirigem sonhos, se fazem conjurações, se têm às suas ordens os Espíritos

(...), pela virtude dos quais *as cadeiras e as mesas que profetizam são um fato comum*, etc.» (2)

Nos tempos modernos

Também nos tempos modernos é abundante a evolução histórica do pensamento espiritual junto dos fenômenos espíritas, como podemos constatar com a família Fox (1848), com as perseguições nos *Estados Unidos* (Rochester) e com o testemunho dos sábios da

época: o professor Mapes, o juiz Edmonds, as experiências de Robert Hare e de Dale Owen.

Na *Inglatera* aconteceram as notáveis pesquisas de William Crookes e suas conclusões favoráveis ao Espiritismo, registradas na prestigiosa *Sociedade Dialética de Londres*; são de grande relevância, até hoje, os testemunhos científicos de Alfred Wallace, de Varley, de Morgan, de Oxon, do Dr. Sexton, do Dr. Chambers e do Dr. Gully.

Na *França* os trabalhos do barão de Guldenstubbé, as experiências de Victor Hugo, e as incomparáveis Obras de Allan Kardec e de seus continuadores Léon Denis, Gabriel Delanne e Camille Flammarion; neste período há uma grande adesão de homens e de mulheres célebres.

Na *Alemanha* as investigações do Dr. Kerner, os fatos de Mottlingen, as experiências de Zöllner, de Fechner e de Ulrich.

Na *Rússia* o professor Boutlerow fez experiências com o médium Daniel Dunglas Home; os trabalhos de Alexandre Aksakof, conselheiro do czar, se desenvolveram com grande repercussão.



Bezerra de Menezes, que ditou, pela psicofonia de Divaldo Franco, a mensagem que encerra o artigo



Enrique Eliseo Baldovino

Na *Itália* o professor Ercole Chiaia, de Nápoles, realizou inúmeras experiências com o médium Eusábia Paladino, como também Cesare Lombroso.

Na *Espanha* destacou-se primeiramente José María Fernández Colavida (chamado com toda justiça: o *Kardec espanhol*), depois o visconde Torres-Solanot e outros.

Na *Áustria* as experiências feitas pelo arquiduque Rodolfo em companhia de Bastian, médium de materializações, etc.

A Mediunidade e a Transição Planetária

Os fenômenos espíritas através dos tempos continuam desenvolvendo-se também na Nova Era, em cujo amanhecer encontramos nestes momentos graves de transição entre os séculos XX e XXI.

O Espírito Bezerra de Menezes, numa profunda mensagem através da psicofonia do médium Divaldo Pereira Franco,(3) ilustra os objetivos deste *Período de Transição*, esclarecendo quais são as tarefas que correspondem a nós, os espíritas atuais, perante a mediunidade com Jesus, em face

à obsessão, frente aos fenômenos espíritas e ante a edificação de um mundo melhor. Com destaques nossos em **negrito** transcrevemos na íntegra a belíssima mensagem do médium baiano, que também é um grande alerta para todos os que estamos vivendo esta *Transição Planetária*.

Eis a profunda mensagem de Bezerra de Menezes
«Meus filhos:
Que Jesus nos abençoe.

A sociedade terrena vive, na atualidade, um **grave momento mediúnico** no qual, de forma inconsciente, dá-se o intercâmbio entre as duas esferas da vida. Entidades assinaladas pelo ódio, pelo ressentimento, e tomadas de amargura cobram daqueles algozes de ontem o pesado ônus da aflição que lhes tenham proporcionado. Espíritos nobres, voltados ao ideal de elevação humana sincronizam com as potências espirituais na edificação de um mundo melhor. **As obsessões campeiam de forma pandêmica**, confundindo-se com os transtornos psicopatológicos que trazem os processos afligentes e degenerativos.

Sucede que a Terra vivencia, neste período, **a grande transição**

de mundo de provas e de expiações para mundo de regeneração.

Nunca houve tanta conquista da ciência e da tecnologia, e tanta hediondez do sentimento e das emoções. As glórias das conquistas do intelecto esmaecem diante do abismo da crueldade, da dissolução dos costumes, da perda da ética e da decadência das conquistas da civilização e da cultura...

Não seja, pois, de estranhar, que a dor, sob vários aspectos, espria-se no planeta terrestre não apenas como látego mas, sobretudo, como convite à reflexão, como análise à transitoriedade do corpo, com o propósito de **convocar as mentes e os corações para o ser espiritual que todos somos**.

Fala-se sobre a tragédia do cotidiano com razão. As ameaças de natureza sísmica, a cada momento tornam-se realidade tanto de um lado como de outro do planeta. O

crime campeia à solta e a floração da juventude entrega-se, com exceções compreensíveis, ao abastardamento do caráter, às licenças morais e à agressividade.

Sucede, meus filhos, que **as regiões de sofrimento profundo estão liberando seus hóspedes que ali ficaram**, em cárcere privado, por muitos séculos e agora, na grande transição, recebem a oportunidade de voltarem-se para o bem ou de optar pela loucura a que se têm entregado. E esses, que teimosamente permanecem no mal, a benefício próprio e do planeta, irão ao exílio em orbes inferiores onde lapidarão a alma auxiliando os seus irmãos de natureza primitiva, como nos aconteceu no passado.

Por outro lado, os nobres promotores do progresso de todos os tempos passados também **se reencarnam nesta hora para acelerar as conquistas**, não só

de inteligência e da tecnologia de ponta, mas também dos valores morais e espirituais. Ao lado deles, **benfeitores de outra dimensão** emboscam-se na matéria para se tornarem os grandes líderes e sensibilizarem esses verdugos da sociedade.

Aos médiuns cabe a grande tarefa de ser ponte entre as dores e as consolações. Aos dialogadores cabe a honrosa tarefa de ser, cada um deles, psicoterapeutas de desencarnados, contribuindo para a saúde geral. Enquanto os médiuns se entregam ao benefício caridoso com os irmãos em agonia, também têm as suas dores diminuídas, o seu fardo de provas amenizadas, as suas aflições contornadas, porque o amor é o grande mensageiro da misericórdia que dilui todos os impedimentos ao progresso – é o sol da vida, meus filhos, que dissolve a névoa da

ignorância e que apaga a noite da impiedade.

Reencarnastes para contribuir em favor da Nova Era. As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas. Antes de mergulhardes na neblina carnal, **lestes o programa que vos dizia respeito e o firmastes**, dando o assentimento para as provas e as glórias estelares.

O Espiritismo é Jesus que volta de braços abertos, des-crucificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade.

Dai-vos as mãos! Que as diferenças opinativas sejam limadas e os ideais de concordância sejam praticados. Que quaisquer pontos de objeção tornem-se secundários diante das metas a alcançar.» (Continua na pág. 10 desta edição.)

GABRIEL DELANNE

Le Phénomène Spirite

TÉMOIGNAGES DES SAVANTS

ÉTUDE HISTORIQUE
EXPOSITION MÉTHODIQUE DE TOUS LES PHÉNOMÈNES
DISCUSSIONS DES HYPOTHÈSES. — CONSEILS AUX MÉDIUMS
LA THÉORIE PHILOSOPHIQUE.

NOMBREUSES FIGURES DANS LE TEXTE

Je ne dis pas que cela est possible, je dis cela est. WILLIAM CROOKES.

Écrire le phénomène spirite, lui faire banqueroute de l'attention à laquelle il a droit, c'est faire banqueroute à la vérité. VICTOR HUGO.

5^e ÉDITION

PARIS
CHAMUEL, ÉDITEUR
29, RUE DE TRÉVISE, 29
1897
Tous droits réservés.

Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France

"Le Phénomène Spirite", de Gabriel Delanne, fonte bibliográfica do artigo

Mega Promoção Megalivros

Descontos de até **70%**

5X S/juros no c. crédito com parcela mínima de R\$ 30,00.

megalivros.com.br

Acesse já o nosso site: www.megalivros.com.br | Televendas: (11) 3186-9777

Promoção válida do dia 03-11-2014 à 08-12-2014 ou enquanto durar o estoque.

Serlimp

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA

UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Combo - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edval Domingos
Colares & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçada - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

Buffet Grafite

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7709 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros.com.br

Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda

Televendas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE SUA VISÃO

Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.oticapersona.com.br>

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

O fenômeno espírita através dos tempos

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9.)

ENRIQUE ELISEO
BALDOVINO

henriquedefoz@uol.com.br
De Foz do Iguaçu, PR

“Sabemos das vossas dores, porque também passamos pela Terra e compreendemos que a névoa da matéria empana o discernimento e, muitas vezes, dificulta a lógica necessária para a ação correta. Mas ficai atentos: **tendes compromissos com Jesus...** Não é a primeira vez que vos comprometestes enganando, enganando-vos. Mas esta é a oportunidade final, optativa **para a glória da imortalidade** ou para a anestesia da ilusão.

Ser espírita é encontrar o tesouro da sabedoria. Reconhecemos que na luta cotidiana, na disputa social e econômica, financeira e humana do ganhador-pão, esvai-se o entusiasmo,

diminui a alegria do serviço, mas **se permanecerdes fiéis**, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes vos alcança.

Tende coragem, meus filhos, **unidos**, porque somos **os trabalhadores da última hora**, e o nosso será o salário igual ao do jornaleiro do primeiro momento. Cantemos a alegria de servir e, ao sairmos daqui, levemos impresso no relicário da alma tudo aquilo que ocorreu em nossa reunião de santas intenções: as dores mais variadas, os rebeldes, os ignorantes, os aflitos, os infelizes, e também a palavra gentil dos amigos que velam por todos nós.

Confiando em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos delegou

a honra de falar em Seu nome, e em Seu nome ensinar, curar, levantar o ânimo e **construir um mundo novo**, rogamos a Ele, nosso Divino Benfeitor, que a todos nos abençoe e nos dê a Sua paz. São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra.»

Referências bibliográficas:

(1) DELANNE, Gabriel. *Le Phénomène Spirite*. Étude historique [Estudo histórico]. Paris: Chamuel, éditeur, 1893.

(2) KARDEC, Allan. *Revista Espírita - Periódico de Estudos Psicológicos*. Ano 1860, volume III. Tradução do francês para o espanhol de Enrique Baldovino, com notas do tradutor números 111 e 579 sobre Tertuliano. Boletim da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, março de 1860, pp. 99-100. Brasília: EDICEI, 2012.

(3) FRANCO, Divaldo Pereira. *A profunda mensagem de Bezerra de Menezes*. Psicofonia recebida em Los Angeles, Estados Unidos, em 13/11/2010. Esta mensagem serviu de base para os estudos das Inter-regionais da FEP em todo o Estado do Paraná em 2014.

Nos serviços de cura

Bezerra de Menezes (Espírito)

Não basta rogar ajuda pra si;
é indispensável o auxílio aos outros.
Não vale a revelação de humildade na
indefinida repetição dos pedidos de socorro;
é preciso não reincidirmos nas faltas.
Não há grande mérito em solicitarmos perdão diariamente; é
necessário desculparmos com sinceridade as ofensas alheias.
Não há segurança definitiva para nós se apenas
fazemos luz na residência dos vizinhos;
é imprescindível acendê-la no próprio coração.
Não nos sintamos garantidos pela certeza de ensinarmos o
bem a outrem; é imperioso cultivá-lo por nossa vez.
Não é serviço completo a ministração da verdade
construtiva ao próximo; preparemos o coração para ouvi-
la de outros lábios, com referência às nossas próprias
necessidades, sem irritação e sem revolta.
Não é integral a medicação para as vísceras enfermas; é
indispensável que não haja ódio e desespero no coração.
Não adianta o auxílio do Plano Superior; quando o homem
não se preocupa em retê-lo, antes de tudo, é preciso purificar
o vaso humano para que se não perca a essência divina.
Não basta suplicar a intercessão dos bons;
convençamo-nos de que a nossa renovação para
o bem, com Jesus, é sagrado impositivo da vida.
Não basta restaurar simplesmente o corpo
físico; é inadiável o dever de buscarmos
a cura espiritual para a vida eterna.

Do livro *Cartas do Coração*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Jesus voltará?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

Estamos vivendo o fim dos tempos?

De certa forma sim. Deixaremos este tempo em que vivemos em um mundo de provas e expiações para viver no tempo de um mundo regenerado. Isso significa um mundo melhor, com menos sofrimento, menos egoísmo e mais solidariedade entre os povos. As provas e expiações dolorosas, que são características de mundos pouco evoluídos como a Terra, não mais existirão.

[...] “Quando, por conseguinte, a Humanidade está madura para subir um degrau, pode dizer-se que são chegados os tempos marcados por Deus, como se pode dizer também que, em tal estação, eles chegam para a maturação dos frutos e sua colheita.” (A Gênese - Allan

Kardec.)

Quando se completará a transição?

Não há uma data definida para o planeta se tornar um mundo de regeneração. Sabe-se apenas que as transformações já se iniciaram. A cada dia, somos convidados a mudar nossos hábitos e corrigir nossas tendências viciosas para progredir ao máximo. A maioria de nós está vivendo a última oportunidade na Terra. É preciso evoluir para permanecer no novo mundo regenerado. (André Luiz Alves Jr., de Curitiba, PR.)

Referências:

A Gênese - Allan Kardec.
Quando a Primavera Voltar - Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Entrevista: Oceano Vieira de Melo

“Pesquisar sobre Espiritismo e seus grandes nomes é fascinante”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

Que ocorrências mais o marcaram na vida e que determinaram mudanças de rumo?

Fora a família, que é o mais importante, ter acesso às obras de Allan Kardec, Emmanuel e Chico Xavier.

De acordo com sua vivência, o que poderia nos relatar de interessante que

tivesse marcado sua existência?

Trabalhar e viver de cultura, conhecimento e contribuir para que outras pessoas possam ter acesso a isso. Mesmo sendo eu um iletrado. Descobrir que somos imortais. Descobrir que Jesus é nosso modelo e guia e que o Evangelho é a lei de Deus que nos educa para chegar até Ele.

Para finalizar, suas palavras aos leitores de “O Imortal”.

Estudar sempre as Obras de Allan Kardec e Chico Xavier, e ler as que complementam essas, é adquirir sabedoria nunca antes disponível para a Humanidade. Pesquisar sobre Espiritismo e seus grandes nomes é fascinante. (Célia Xavier de Camargo, de Rolândia, PR.)

Seminários, palestras e outros eventos

Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, promove todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras em sua sede. Eis os palestrantes que falarão no mês de novembro:

Dia 5 - Carlos Alberto Cury Harfuch (Rolândia)

Dia 12 - Marcelo Seneda (Londrina)

Dia 19 - Cilene Dias Soares da Silva (Londrina)

Dia 26 - Paulo Henrique M. Morais (Londrina).

Curitiba – No dia 22 de novembro, das 13h30 às 19h30, Maria de Lourdes Biscouto e Rosana Cattaneo coordenam mais um Curso de Qualificação de Trabalhadores da Mediunidade, no auditório da Sede Histórica da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- Sérgio Luiz Pacheco fará palestra sobre o tema “Beneficência, a ciência de fazer o bem”, no Teatro da FEP, no dia 16 de novembro, às 10h.

- No dia 23 de novembro, das 9h às 12h, Alessandro Viana Vieira de Paula, de Itapetininga-SP, ministra seminário no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

Balsa Nova – Nos dias 15 e 16 de novembro, Sandra Borba Pereira e Miriam Masotti Dusi estarão coordenando o 5º Encontro Estadual de Evangelizadores de Infância, com o tema “Garantindo a qualidade da colheita”. Local: Recanto Lins de Vasconcellos - Centro de Treinamento da Federação Espírita do Paraná. Abertura: sábado, dia 15, às 10h. Encerramento: domingo, 16, às 13h. Pré-requisito para participar: maior de 18 anos e estar atuando como evangelizador da infância pelo menos desde agosto de 2013. Informações com Rosi: (43) 3328-2821 e 9912-8282.

- No dia 29 de novembro, às 20h, André Trigueiro, do Rio de Janeiro, fala no Recanto Lins de Vasconcelos - Centro de Treinamento da Federação Espírita do Paraná, dentro da Jornada Doutrinária em comemoração dos 112 anos da Federação Espírita do Paraná.

Foz do Iguaçu – Equipe do DIJ/FEP ministrará o seminário “Juventude - Sublime Investimento no Centro Espírita”, no Centro Espírita Francisco de Assis, na rua Rio Grande do Sul, 413 B – Bom Jesus, no dia 8 de novembro, das 14h às 18h.

Jaguapitã – Leda Negrini fará palestra sobre o tema “O amor (Madre Teresa de Calcutá)” no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330, no dia 12 de novembro, às 20h.

Lapa – Maria Rabel ministrará o seminário sobre o tema “Atendimento Fraternal Através do Diálogo” no Centro Espírita Allan Kardec, na Avenida Manoel Pedro, 28, dia 15 de novembro, das 14h às 18h.

Londrina – Será concluído no dia 3 de novembro, às 19h30, no Centro Espírita Nosso Lar o curso sobre Atendimento Fraternal, que ali foi desenvolvido em 4 semanas.

- Toda 4ª feira, das 20h às 21h30, reúne-se o Grupo de estudo do livro “Cura e Libertação”, de José Carlos de Lucca, sob a coordenação de Marineiz Rezende. Local: Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- Flávio Inocêncio fará palestra no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, no dia 6 de novembro, às 20h.

- Marco Antonio Maiuri Miranda fará palestra sobre o tema “Mediunidade consoladora” no Centro Espírita Nosso Lar, Rua Santa Catarina, 429, dia 7 de novembro, às 20h.

- Marco Antonio Maiuri Miranda fará palestra sobre o tema “Caracteres da revelação espírita” no Centro Espírita Nosso Lar, dia 8 de novembro, às 16h50.

- Oswaldo Santos fará palestra sobre o tema “O passe espírita” na SEAME

- Sociedade Espírita Amor e Esperança, Rua Serra Formosa, 206, dia 8 de novembro, às 17h.

- Marco Maiuri fará palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 9 de novembro, às 9h30.

- Marcelo Seneda fará palestra sobre o tema “Suicídio”, no Centro de Es-

tudos Espirituais Vinha de Luz, Rua Eleonor Roosevelt, 133, no dia 11 de novembro, às 20h.

- Anete Guimarães, do Rio de Janeiro, será a atração do 2º Encontro Lins de Vasconcellos, evento promovido pela URE Metropolitana de Londrina, quando falará sobre o “Visão científica da caridade”, dia 22 de novembro, às 19h00. No domingo, dia 23, ela falará sobre o tema “Emoções Perturbadoras”, às 9h30. Local: Centro Espírita Nosso Lar. No dia 22, o Grupo de Artes Lins de Vasconcellos apresentará a peça teatral “A Grande Viagem”. A entrada é franca.

- Rosemayre Ferreira fará palestra no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133 no dia 13 de novembro, às 20h.

- André Luiz Rosa, de Valinhos-SP, profere palestra sobre o tema “Não espere mais; seja feliz agora”, no Centro Espírita Nosso Lar, no dia 14 de novembro, às 18h30. No mesmo dia, às 20h, ele profere no mesmo local palestra sobre o tema “As manias da rotina humana”.

- Ulisses Fernando da Cruz Oliveira profere palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655, no dia 15 de novembro, às 14h30.

- André Luiz Rosa, de Valinhos-SP, falará na SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, na Rua Serra Formosa, 206, no dia 15 de novembro, às 17h.

- No dia 16 de novembro, às 9h30, Vitor Hugo F. de Almeida profere palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

- Rosemayre Ferreira profere, no dia 16 de novembro, às 10h, palestra na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, na Rua Benedicto Sales, 42.

- André Luiz Rosa, de Valinhos-SP, falará sobre o tema “Será que estou na família certa?”, no Centro Espírita Nosso Lar, no dia 16 de novembro, às 10h.

- No dia 18 de novembro, às 20h, Osny Galvão falará sobre “Temas do Evangelho” no Centro Espírita Allan Kardec, na Rua Albert Einstein, 622.

- O encontro Chá com Livros, da Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, será realizado dia 15 de novembro, às

17h. O livro do mês será “O sublime peregrino”, de Ramatis, psicografia de Hercílio Maes. A Casa lembra para levar um pratinho de doce ou salgado, refrigerante ou suco. A Casa Espírita Anita Borela situa-se na Rua Benedicto Sales, 42, Conj. Parigot de Souza III, em Londrina.

- A SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança realiza seu almoço beneficente mensal no dia 23 de novembro, a partir das 12h. O cardápio deste mês é Pernil à Califórnia e acompanhamentos.

Palotina – No dia 22 de novembro, das 14h às 17h, Shou Wen Allegretti ministra o seminário “Uma Nova Proposta para a Promoção Social Espírita”, na Casa Espírita Lar de Jesus, situado na Rua 24 de junho, 315 esquina com Rua Pioneiro.

Rolândia – O Estudo Interativo Presencial e On-line do Livro “O Ser consciente” (Joanna de Ângelis) – Encontros do Curso de Autoconhecimento e noções para o atendimento fraterno tem coordenação de Alexandre Xavier de Camargo, na Rua Maria de Nazaré, 200, Jardim Planalto.

- Rosemayre Ferreira fará palestra no MAE - Movimento Assistencial Espírita, Rua Deputado Waldomiro Pedroso, 93, dia 4 de novembro, às 20h30.

- De 8 a 29 de novembro acontece o 24º Mês Espírita de Rolândia, com palestras aos sábados. As Casas que

sediam o evento são: Sociedade Espírita Maria de Nazaré, MAE - Movimento Assistencial Espírita, Centro Espírita Emmanuel e Casa Espírita União. A promoção é da União das Sociedades Espíritas de Rolândia (USER). Eis a programação:

8 de novembro, 20h
Palestrante: Paulo Rizzo (Rolândia-PR)

Local: Sociedade Espírita Maria de Nazaré. Rua Maria de Nazaré, 200. 15 de novembro, 20h

Palestrante: Nilo Moroni (Brasília-DF)

Local: MAE - Movimento Assistencial Espírita. Rua Deputado Waldomiro Pedroso, 93, Centro. 22 de novembro, 20h

Palestrante: André Luiz Rosa (Valinhos-SP)

Local: Centro Espírita Emmanuel. Rua Rubi, 68, Vila Oliveira.

29 de novembro, 20h

Palestrante: Célia Baldin (Maringá-PR)

Rua Alfredo Moreira Filho, 252, Centro.

Outras localidades brasileiras

Brasília – No dia 6 de novembro, às 9h30, realiza-se no Anexo 2 da Câmara dos Deputados uma Sessão solene em Homenagem a Divaldo Pereira Franco. O evento será coordenado em conjunto pela Federação Espírita Brasileira e a Federação Espírita do Distrito Federal.



Divaldo Franco, em foto recente na cidade Santa Maria-RS

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Bendita instrução

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Uma jovem senhora nos relatou sobre sua mediunidade, que tem desde criança. Certa ocasião, aos quatro anos de idade, lembra-se de ter dito à mãe que quando o pai dela chegasse de viagem ele voltaria tão diferente que ela não o reconheceria. Foi dito e feito. O pai era caminhoneiro e não teve como avisá-los de um acidente que sofreu e, por isso, tinha ficado internado num hospital distante. Quando chegou a sua casa, magro, com barba, bateu a campainha do portão, e a mãe, vendo-o, chamou os filhos mais velhos para irem ver o que aquele homem queria. Ela sofreu por causa dessa mediunidade. A mãe não compreendia e batia nela por causa disso, de modo que ela aprendeu a não falar, mas continuou vendo e sentindo. Sentiu no próprio corpo a

morte do irmão assassinado, antes que os outros soubessem. Sentiu o impacto do tiro no peito e a dor que ele sentiu antes da morte. Tem vidência e premonições. Disse que não gosta de saber as coisas com antecedência e que teme esse dom que tem; gostaria de não tê-lo.

Nós a orientamos que deveria estudar, que seu dom é uma dádiva que pode ajudar a muitos se bem orientado, mas ela está satisfeita com a religião que tem e devemos respeitar.

A mediunidade, como o sabemos, é inerente à criatura humana e todos são médiuns, embora o nome seja usado para aqueles que são mais ostensivos, ou seja, que sintam mais intensamente a presença e a atuação dos Espíritos.

Pensamos como seria bom contar com uma médium como essa em nossas fileiras, quanto bem poderia ser feito através de sua mediunidade, mas temos

que aceitar e respeitar a escolha de cada um, dentro do seu livre-arbítrio!

Há médiuns em toda parte, desde que existe o ser humano na Terra. Colaboraram muitos para o progresso da humanidade, mas a ignorância, mãe de muitos males, obstaculizou demais, ao longo de muito tempo. Essa senhora apanhava da mãe, que não compreendia e temia seu dom. Na antiguidade os médiuns eram tidos como feiticeiros e uma grande parte deles morreu pela ação dos homens em fogueiras de ignomínias, por puro desconhecimento das causas. Até há pouco tempo, os sanatórios da Terra estavam repletos de médiuns, ali colocados por verem ou ouvirem Espíritos que a maioria não conseguia ver.

A evolução do planeta se nota até nisso. Hoje não há mais a intolerância do passado. A mediunidade tem-se tornado respeitada. O grande médium que foi Chico Xavier, o homem

chamado amor, como diziam dele, pela sua sabedoria, sua conduta ilibada e cheia de virtudes, abriu um campo de aceitação da mediunidade e um halo de respeitabilidade para com o Espiritismo.

A intolerância do passado está cedendo lugar à compreensão.

O Espiritismo, pela ação amorosa e fraterna dos espíritos em toda parte, tem sido aceito pelas pessoas esclarecidas de diversos credos religiosos.

A instrução é uma das orientações basilares dos Espíritos para os espíritos. Temos a oportunidade de nos instruir muito. As obras psicografadas por médiuns ilibados são verdadeiras pérolas de luz ofertadas do mundo espiritual para a Terra.

Essa senhora que nos contou sua história mediúnica, assim como tantos médiuns que há por aí, teriam sofrido muito menos se a guiá-los houvesse a luz do conhecimento.

Conhecimento é tesouro que se adquire. Temos a bendita oportunidade de aprender. Espiritismo é o amor divino derramado da espiritualidade superior para os homens, por isso aproveitemos para estudar e nos aprimorar, com a claridade das letras, nesta nossa encarnação, quando isso nos é permitido, pois uma grande parcela de nossos irmãos ainda sofre provações advindas da ignorância.

Aliemos o estudo ao amor, para que o amor e o conhecimento, juntos, nos deem as asas libertadoras rumo ao aperfeiçoamento de nossas virtudes. Que o espírita possa ser, por onde passar, observado por suas virtudes, por sua conduta correta e, humildemente, conduzido por um conhecimento dignificante, que o mantenha com a casa construída sobre a rocha, como dizia Jesus. As tempestades não abalam casas assim, pois estão sobre a rocha. A rocha, aqui no caso, é o conhecimento.

O amor é uma decisão

WELLINGTON BALBO
wellington_balbo@hotmail.com
De Salvador, BA

Motivo de conversas de botequim, passando por músicas, poesias e reflexões dos grandes filósofos, o tema “Amor” sempre esteve em pauta desde que o mundo é mundo.

E o tema, claro, não passou despercebido pelo codificador do Espiritismo, Allan Kardec, que fez várias referências ao amor. Entretanto, destaco esta que considero esclarecedora e consta na questão de 938 de O livro dos Espíritos:

Vejamos o que Kardec comenta: *“A Natureza deu ao homem a necessidade de amar e de ser amado. Um dos maiores gozos que lhe são concedidos na Terra é o de encontrar corações que com o seu simpatizem. Dá-lhe ela, assim, as primícias da felicidade que o aguarda no mundo dos Espíritos perfeitos, onde tudo é amor e benignidade. Desse gozo está excluído o egoísta”*.

Belíssimo comentário. Temos, todos, a necessidade de amar e de ser amados. Uma via de mão dupla. A felicidade que gozamos está no dar e receber e não apenas no receber.

Entretanto, todos querem, na maioria das vezes, receber o amor. Afinal, quem não quer ser amado? Seja amor de pai, mãe, irmãos, amigos, todos almejam ser amados. Por isso, nestas breves linhas abro uma brecha e pretendo convidá-los a refletir:

Queremos tanto ser amados, mas... será que amamos na mesma proporção em que somos amados?

Eu amo! Dirão muitos. No entanto, será que amamos realmente?

Costumo indagar à plateia nas palestras: O que você faria se o amor de sua vida lhe dissesse “Descobri que o meu caminho não é mais com você. Peço, pois, licença para despedir-me e seguir minha vida de outra forma”?

Será que diríamos: Se é esta sua decisão, embora triste eu a respeito e torcerei pela sua felicidade! Ou será que diríamos: Ingrato (a)! Depois de tantos anos me abandona. Ah, pagará caro!

Será que o nosso amor é tão grande a ponto de respeitar a decisão do outro?

Fácil? Claro que não, até porque poucos de nós têm o desprendimento necessário para amar desta forma.

Outro dia em conversa com um amigo, ele me disse: O amor é uma decisão! E arrematou: O amor é o mais nobre dos sentimentos e quando eu decido amar alguém tenho que estar ciente de que esta pessoa poderá não me amar da forma como eu a amo. Confesso que de início não concordei. Sempre achei que não escolhemos amar, que o amor entra sem pedir licença.

E fiquei a refletir por alguns dias até chegar à conclusão de que o amigo, um filósofo, estava certo: O amor é mesmo uma decisão! Eu escolho amar, respeitar, compreender. Descobri, então, que quem entra sem pedir licença é a paixão, avassaladora como sempre,

mas o amor não.

E amar equivale a, sobretudo, respeitar as decisões do outro, mesmo que estas nos excluam. O que fazer diante do ente que nos deixa? O que fazer em face do amor que se vai? Quem ama respeita o direito de escolha do outro, sempre. Eis porque amar nos faz exercitar o que temos de mais belo em nosso ser que são as virtudes de respeitar, compreender, renunciar, abdicar e tantas outras mais.

Se é bom ser amado, se é nosso objetivo sermos amados, tenhamos a certeza de que amar é ainda melhor. Amar é uma decisão, uma sábia decisão e, como seres pensantes, podemos decidir amar a qualquer momento. Eis um exercício diário e constante para nosso aperfeiçoamento como seres humanos.

O amor, ah!, o amor é sempre uma decisão – diria meu amigo filósofo!

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

Mártires no coração de Lyon

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Era o ano de 2004. Entre aulas de francês, atividades espíritas, preparação para o Congresso Espírita Mundial, que aconteceria em outubro, na cidade luz, Paris. A bênção do trem Eurostar ligando as duas metrópoles com 3 horas de viagem. Reuniões de preparação para o 4º Congresso Espírita Mundial na terra de Kardec, que seria naquele ano o holofote de Luz Espiritual do mundo sendo projetado a todos desde Paris.

Foram momentos de muita emoção, criatividade, trabalho em conjunto, grupos de tarefas em cada área, para que ao final a linda visão orquestral do Congresso tivesse minimizados

os errinhos que sempre aparecem, por mais que você se programe para ficar tudo certinho. As roupas de Kardec e Amélie Boudet prontas, desenhadas de acordo com os moldes da época. O colete de Kardec, o tecido foi especialmente feito no tear do formato e origem nos mesmos moldes da época de Kardec, uma trama especial que era usada por todos. Experts em Museu de roupas de época foram consultados e tudo aconteceu de acordo com a programação. Roupas criadas, preparadas em Londres, foram levadas para a Exposição de 2004.

Como curadora dessa Exposição, procurava manter tudo perfeito. Para os que lá estiveram, essa crônica os fará recordar o cantinho preparado como se fora de Allan Kardec

na Passage Saint Anne em Paris. O tinteiro, a caneta de pena, o mataborrão, o móvel, a cadeira, o lampião, tudo, tudinho fora por inspiração decorado para se sentir o ambiente da época de 1860-1870. Foram vivências inéditas nessa preparação da Exposição. Já fiz várias exposições tanto para a Federação Espírita do Paraná quanto para Colégios, mas foi essa exposição que me deu uma energia de alma, por tantas pesquisas e por poder mostrar os jornais da época do Espiritismo nascente, o que traziam a respeito dos novos conceitos, os jornais de outros países, enfim, quem mais se enriquece é quem pesquisa.

A rica exposição histórica do Espiritismo teve ajuda dos queridos Oceano Vieira de Melo, da Video-Spirite, e de nosso

querido amigo de longa data Eduardo Monteiro, quem sabe ainda nos inspirando das paragens espirituais. Que saudades.

Estivemos rapidamente em Lyon por ocasião da Exposição “Lyon, Coração do Espiritismo”, retratando a história do Espiritismo desde o nascimento de Léon Hippolyte Denizard-Rivail que aconteceu de Outubro de 2004 até Janeiro de 2005, dentro da “Bibliothèque de la Part Dieu” em Lyon. Documentos inéditos foram expostos. Originais protegidos por cubos de vidro, para que os interessados pudessem conhecer, em primeira mão, tudo a respeito do que se tinha à época do Codificador. Seus documentos pessoais, de família, amigos, fotografias inéditas, livros, jornais, enfim, uma gama imensa de material rico de assuntos históricos sobre o Codificador Allan Kardec. Os organizadores dessa exposição foram Vincent Fleuret & Michel Chomarat.

Passados tantos anos, 10 anos mais precisamente, me encontro em Lyon, por ocasião do Congresso Médico Espírita Francôfônico, e, aproveitando a presença de Dr. Decio Iandoli e sua esposa também médica Dra. Alessandra, agradável companhia da amiga Dra. Marcia Colasante, fomos procurar o local onde os cristãos foram

martirizados em grande quantidade, o que está relatado no livro *Ave Cristo!*

Aproveitamos uma brecha no horário na segunda-feira, antes de eu retornar a Londres, pegamos um mapa, o metrô e fomos ao local do anfiteatro Trois Gaulês, em ruínas. De formato oval, todo cercado, não estava aberto ao público. Prédios foram construídos praticamente em cima das ruínas, mas uma boa parte está preservada para a história da humanidade. Confesso que senti a emoção peculiar aos nossos corações quando iniciamos a prece. Por alguns segundos ficamos em silêncio, pois quem me dera ter sido um Espírito que dera a vida por Cristo já àquela época!... Quem me dera!... Tiramos as fotos que foram possíveis, para registrar o momento, e depois retornamos ao século XXI.

Ave Cristo! Nós te saudamos do fundo de nossos corações.

Abraço a todos, e boa leitura deste nosso Jornal O Imortal.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Divaldo responde

– **As comunicações são programadas de antemão pelos Instrutores espirituais?**

Divaldo Franco: Sempre, mesmo quando alguns Espíritos dizem que não. Interessante ressaltar que as barreiras magnéticas existentes impedem a entrada no recinto da reunião de Entidades não programadas, isto no caso de uma prática mediúnica séria, com assistência disciplinada.

Quando essas Entidades acham que romperam a proteção magnética é porque, na verdade, foi facilitado o seu ingresso no local do intercâmbio espiritual.

Vamos admitir que uma pessoa seja invigilante e atraia o seu desafeto: a entrada deste é vetada, embora o indivíduo possa estabelecer uma vinculação com esse

Espírito odiento, de ordem puramente psíquica e à distância. O médium atormentado poderá ensiná-la por meio de telementalização, o que dá margem a alguém, inadvertidamente, achar que as defesas magnéticas da reunião foram insuficientes para impedir tal ocorrência.

– **As manifestações de Mentores ocorrem durante a prática mediúnica com fins desobsessivos?**

Divaldo Franco: Na parte final. Depois que se dão as comunicações para o tratamento aos sofrendores há, sempre, um espaço reservado para mensagens reconfortantes de Entidades luminosas. O médium torna-se receptivo e aguarda. Não acontecendo nenhuma comunicação desse porte o dirigente encarnado

dos trabalhos de intercâmbio espiritual encerra a reunião.

Pode ocorrer, também, durante este espaço final, por interferência dos Mentores, comunicações de Espíritos muito perversos ou de inimigo pessoal de qualquer dos componentes do grupo, ocasiões em que é possível se comunique, paralelamente, um Instrutor para orientar o dirigente encarnado no sentido de que ele conclame todo o grupo a uma postura mental compatível com as necessidades do momento, enquanto os doutrinadores são avisados do tipo de tratamento que deve ser dispensado ao Espírito comunicante.

Todavia, o mais comum, no final, é um médium ser instrumento de um Mentor espiritual que venha dar uma mensagem de alevantamento moral.

Do livro *Qualidade na Prática Mediúnica*, do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, 2ª Parte – questões 48 e 49.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.



Reconhecer os próprios erros

Beto, pelo péssimo comportamento, entre os quais pichar muros e paredes, gostava de se envolver com colegas que viviam a criar problemas para todos. Na escola, não ouviam o que a professora explicava e, na prova, copiavam o que os colegas respondiam.

Ao terminar o teste, saíam satisfeitos, gabando-se por não gastarem tempo estudando e, no entanto, terem nota boa na prova.

Beto via essa maneira de se comportar como boa, já que eles ganhavam notas melhores que as suas. E um dia ele contou à mãe a maneira de esses colegas agirem, e afirmou:

— Mãe, eles são ótimos! Levam uma vida tranquila, não estudam e conseguem notas boas! E são muito divertidos! Não é o máximo?

A mãe parou o que estava fazendo e sentou-se ao lado do filho:

— Filho, você está valorizando a falta de escrúpulos e de honestidade desses seus colegas que, pelo jeito, não têm princípios e nem receberam orientação moral dos seus pais?

Ao ver a mãe surpresa com o comportamento dos colegas, que ele achava o máximo, Beto baixou a cabeça, chateado e explicou:

— Mãe, não é bem assim. Está errado o que eles fazem na escola, mas apenas gostam de brincar, de pregar peças nos outros nas ruas. O que tem isso de mais?

A mãe fitou bem o filho, depois explicou muito séria:

— Beto, se você acha que é certo enganar pessoas, fazê-las de tolas só para se divertirem à custa delas, então você não entendeu nada do que seu pai e eu lhe ensinamos até agora.

— Mas, mamãe!...

— Pense antes de me responder: Gostaria de ser enganado para que outros riam de você? Ficaria contente se o fizessem de bobo perante toda a classe ou perante a escola? Não se sentiria humilhado diante dos demais, meu filho? — ela indagou.



O garoto permaneceu calado, pensando. Mas a mãe, fazendo um gesto com a mão, concluiu:

— Beto, não precisa me responder! Apenas, coloque-se no lugar daqueles a quem esse grupo faz de tolos, humilham e terá a resposta, conforme recomendou Jesus.

Ela voltou às suas tarefas, deixando Beto a pensar. O garoto passou a se recordar de tudo o que acontecia na escola, e ficou envergonhado ao lembrar de Rita, garota de quem esse grupo resolveu zombar.

No dia anterior, ela estava no recreio junto com suas amigas, quando esse grupo passou atrás dela e um deles passou-lhe o pé, fingindo que ia cair. Rita, não tendo onde se segurar, se desequilibrou e caiu. Diante das risadas do grupo e de todos que a viram estatelada no chão, Rita ficou vermelha de vergonha. Ergueu-se rápido, mas seu uniforme estava todo sujo.

Humilhada, Rita foi para a classe. Alguns minutos depois, ela saiu já com a mochila às costas, de cabeça baixa e foi embora, certamente para sua casa.

Todos viram como ela ficara envergonhada, mas nada fizeram para ajudá-la. Beto voltou para casa e tentou esquecer o acontecido, que agora lhe aflorava de novo à memória.

Chegou então junto de sua mãe e lhe contou o que acontecera com Rita, terminando por dizer:

— Mãe, a senhora tem toda razão! Reconheço que esse grupo faz de tudo para humilhar os colegas. Vou procurar Rita e desculpar-me por não tê-la ajudado naquela hora. Pior: por não ter impedido o que meus colegas fizeram com ela.

— Beto, eu estou muito satisfeita por você reconhecer seu erro! — respondeu a mãe abraçando-o.

— Vou agora à casa dela, mãe. Deseje-me sorte, pois não sei como Rita me receberá!

— Jesus te ajudará, meu filho! — disse a mãe.



Chegando à casa de Rita, tocou a campainha e a mãe dela abriu a porta. Convidou-o a entrar, levando-o ao quarto de Rita, onde ela estava chorando, desde que voltara da escola.

Ao ver a colega com o rosto inchado de tanto chorar, ele ajoelhou-se ao pé do leito, pedindo-lhe perdão por não tê-la ajudado no momento em que caíra. A menina murmurou:

— Pelo menos você se preocupou comigo, Beto!

— Não me considere melhor do que os outros, Rita. Eu poderia ter feito algo por você na hora e não fiz! Perdi a chance de ajudá-la; portanto, sou igual a eles!

— Não, Beto, você é muito melhor. Mostrou isso vindo até aqui saber como estou! Amanhã vou à escola, pois quero vê-los e enfrentá-los com minha presença.

— Estarei perto de você para que não façam mais gracinhas.

Beto despediu-se e voltou para casa. No dia seguinte, no pátio, junto de Rita ele disse: — Amiga, fique firme; não mostre fraqueza diante de todos eles.

No entanto, ao chegar, o grupo estava diferente. Aquele ar de “prontos pra tudo”, que mostravam sempre, havia desaparecido. Ao verem Beto com Rita, falaram algo em voz baixa, e se aproximaram. Então, eles se desculparam pelo que haviam feito de errado para Rita, que respondeu:

— Obrigada. Sei como deve ser difícil reconhecer que erraram. Espero que sejamos amigos daqui por diante!

Assim, a escola passou a ser um local de entendimento e amizade.

Nada como a reconciliação para que tudo fique melhor, e vivamos todos em paz e união!

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 25/08/2014.)

Respeito

Chama-se respeito a ação ou efeito de respeitar. Respeitar é mostrar consideração pelas pessoas.

Podemos demonstrar respeito por nós mesmos e pelas outras pessoas, assim como por todas as formas de vida que existem.

Assim, devemos respeitar a nós mesmos:

a) Cuidando do nosso corpo com cuidado e preservando-o de perigos.

b) Procurando aprender sempre, estudando e nos esforçando para progredir cada vez mais.

Em relação às outras pessoas, precisamos aprender a:

a) Respeitar suas ideias e seu modo de ser, aceitando-as tais quais são.

b) Respeitar a família, na

peessoa dos pais, acatando seus conselhos e obedecendo as ordens que nos forem dadas.

Também devemos respeito à Natureza:

a) Procurando preservá-la e protegê-la, sempre que possível, dos abusos que possa sofrer.

b) Às plantas que enfeitam a vida e que cooperam na criação do ar que respiramos e fornecem recursos para nossa alimentação e medicamentos.

c) Aos animais, não os perseguindo, aprisionando, maltratando ou matando, sem necessidade, sejam animais, aves ou peixes.

Dessa forma, teremos uma existência muito melhor e mais feliz, porque baseada no respeito a todas as formas em que a vida no planeta se manifesta.

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Gentileza também é caridade

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Iporã, PR

Gentileza, segundo o dicionário, é a qualidade do que é gentil, do que é amável, ou seja, é uma amabilidade, uma delicadeza praticada por algumas pessoas. A gentileza é uma forma de atenção, de cuidados que tornam os relacionamentos mais humanos. Sabe-se que a prática da gentileza não gera má vontade e não provoca indiferenças quanto à raça, cor, religião e muito menos nas diversas classes sociais, devendo, portanto, ser praticada sempre com sinceridade e simplicidade. De acordo com a Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) as pessoas são mais saudáveis e longevas, além de terem relacionamentos melhores e mais duradouros. Segundo Sâmia Simurro, mestre em psicologia e vice-presidente da ABQV, “gentileza é um jeito de ser que demonstra uma genuína preocupação com o próximo. A única motivação para ser gentil é um desejo real de ajudar as pessoas e fazê-las se sentirem bem”. Há 37 anos, comemora-se no dia 13 de novembro o Dia Mundial da Gentileza, uma ideia que surgiu com um

movimento mundial em 1977 durante um Congresso de Tóquio, no qual o então o *Small Kindness Movement of Japan* reuniu e apresentou diversos grupos de diferentes nações que mantinham em seus países movimentos e ações de gentileza e, após três anos de observação, notou-se a enorme beleza que se tem atrás de um ato gentil e quanto atos como esse contribuem para o aprimoramento moral das pessoas. No Brasil, o dia nacional da gentileza comemora-se no dia 25 de maio, data em que o “Profeta Gentileza” desencarnou e deixou inúmeros ensinamentos. “Profeta Gentileza”, como era conhecido, foi José Dadrino, um empresário, dono de uma transportadora de cargas no Rio de Janeiro, que se viu sacudido por um acontecimento de grande força trágica: a queima de um grande circo na cidade de Niterói em 1961. Nascido em 11 de abril de 1917, em Cafelândia, interior de São Paulo, José Dadrino era o segundo filho de Paulo Dadrino e Maria Pim, dentre os onze filhos do casal. Viveu até os 20 anos naquela região lidando diretamente com a terra, onde ajudava a família a manter-se, mesmo em épocas difíceis. Desde os doze anos de idade, José já prenunciava uma missão. Achava que teria

de “ter uma família, ter filhos, construir bens, mas que, um dia, teria de deixar tudo”. A partir de sua “revelação”, ocorrida após a queima de um grande circo em Niterói em 17 de dezembro de 1961, Dadrino ganha uma nova identidade: *Jozze Agradecido* ou *Profeta Gentileza*. José Dadrino era um caminhante incansável, que estendeu sua presença a vários bairros do Rio de Janeiro, às cidades da Baixada Fluminense, a Niterói e São Gonçalo. Esse homem, autor de uma das frases mais conhecidas: “Gentileza gera gentileza”, percorreu inúmeros lugares com suas mensagens de amor, demonstrando que gentileza é amor, beleza, bondade e sabedoria.

A gentileza começa na família, dentro de casa, ou seja, por meio da educação moral. Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, nos lembra que a civilização tem os seus graus, como todas as coisas. Uma civilização incompleta é um estado de transição que engendra males especiais, desconhecidos no estado primitivo, mas nem por isso deixa de constituir um progresso natural, necessário, que leva consigo mesmo o remédio para aqueles males. À medida que a civilização se aperfeiçoa, vai fazendo cessar alguns dos

males que engendrou e desaparecerão com o progresso moral. O verdadeiro homem de bem, segundo Kardec, é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade na sua mais completa pureza. Ser gentil é ser caridoso e benevolente para com o próximo, é semear o amor, a paz e a fraternidade entre os homens. Blaise Pascal (1623-1662), gênio da matemática, inventor da máquina de calcular, filósofo e místico, percebeu, de golpe, a grande contradição dos tempos modernos que acabavam de se firmar: a desarticulação entre dois princípios que ele chamou de *esprit de géométrie* (espírito de geometria) e *esprit de finesse* (espírito de finura). Espírito de geometria representa a razão calculatória, instrumental-analítica, que se ocupa das coisas, enfim, a ciência moderna que com seu poder mudou a face da Terra; e, por outro lado, o espírito de finura que nós traduzimos por espírito de gentileza que representa a razão cordial – *logique du coeur* (a lógica do coração), que, segundo Pascal, tem a ver com as pessoas e as relações sociais, ou seja, outro tipo de ciência que cuida da subjetividade, do sentido da vida, da espiritualidade e da qualidade das relações humanas.

Para a monja Coen, há duas maneiras de se chegar mais perto da gentileza. Uma delas é buscar uma percepção mais profunda do nosso papel. A outra é trabalhar de dentro para fora, investindo em gestos mais sutis. A gentileza, através da relação sadia entre as pessoas, reduz o estresse, a raiva e as atitudes violentas. Isso começa com pequenos gestos, espontâneos e dirigidos para pessoas que encontramos no trabalho, na rua, no metrô, no supermercado, inclusive em nossa própria família, pessoas com as quais convivemos por toda a vida. Vivemos em tempos em que se faz necessário gerar gentileza, realizando diariamente pequenas atitudes que farão uma grande diferença para o próximo e para nós mesmos. Ser gentil com sinceridade é doar-se dia após dia, lapidando a pedra bruta que há dentro de cada coração. A gentileza gera sorrisos, abraços, lágrimas de emoção, companheirismo, menos egoísmo e orgulho, permitindo que a humanidade possa ser considerada verdadeiramente civilizada, demonstrando costumes mais intelectuais e morais em que a inteligência poderá desenvolver-se com mais liberdade, existindo mais bondade, boa-fé, benevolência e generosidade recíprocas.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Apresentaremos aqui interessante história de um desdobramento espiritual do médium Divaldo Pereira Franco, narrado por Ana Maria Spranger Luiz e registrado no livro “O Jovem que escolheu o Amor”, de Maria Anita Rosas Batista (Casa Editora Espírita “Pierre-Paul Didier”).

“Divaldo regressara de longa viagem, com roteiro de muitas palestras, e, à noite, buscou re-

pousar o corpo cansado. Tão logo se deitou, viu-se ao lado de Auta de Souza, que o convidou para uma excursão promovida pela antiga rainha de Portugal, Dona Isabel, conhecida por sua bondade e abnegada prática da caridade.

Auta de Souza avisa a Divaldo que pisasse nas pegadas da rainha durante a excursão. Eis que chegam a uma região em que se ouviam gritos de desespero.

A caravana vai passando, amparado por Auta de Souza, vê que equipes socorristas, atendendo a ordens de Dona Isabel, recolhem muitos dos que chama-

vam por socorro. Eram os que se mostravam verdadeiramente arrependidos.

Recorda Divaldo, entre outros detalhes da excursão, ter visto também que Dona Isabel lançava na direção dos aflitos uma rosa, da qual saíam, então, flocos de luz que pareciam aliviar a angústia daqueles sofredores. Era quando os padioleiros, sob as ordens diretas de Dona Isabel, acorriam para recolherem os mais arrependidos.

– Recordei-me até das descrições de Dante Alighieri sobre o inferno, diz Divaldo.

Tocado pelas cenas, ele indagou de Auta de Souza para onde iam aqueles Espíritos recolhidos nas padiolas.

– Muitos são atendidos nos agrupamentos espíritas existentes na Terra, para que depois possam ser levados a estâncias outras na espiritualidade.

– E quando não havia ainda agrupamentos espíritas, antes do advento do Espiritismo?

– Os médiuns eram levados, com a aquiescência deles e com a permissão de Jesus, às zonas intermediárias, onde colaboravam no socorro aos sofredores.

Não te esqueças, Divaldo, de que somos, todos nós, amparados pela Misericórdia do Pai Celestial.

E Divaldo concluiu dizendo que ficou, depois, e durante muito tempo, e ainda hoje, meditando na responsabilidade dos médiuns, na dedicação devotada às tarefas, meditando também na necessidade de orarmos.

Sobretudo antes do sono reparador, para que, enquanto o corpo repousa, todos possamos trabalhar na seara do Mestre Jesus.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Oceano Vieira de Melo

“Pesquisar sobre Espiritismo e seus grandes nomes é fascinante”

CÉLIA XAVIER
DE CAMARGO
excamargo@uol.com.br
De Rolândia, PR

Nosso entrevistado, Oceano Vieira de Melo (*foto*), esteve no mês passado em nossa região, ocasião em que falou nas cidades de Londrina, Cambé e Rolândia. Conhecido por seu importante trabalho à frente da Versátil Home Vídeo e da Versátil Vídeo Spirite, que produz vídeos e filmes espíritas, aproveitamos sua passagem por nossa cidade para entrevistá-lo.

A entrevista que se segue é o resultado de nossa conversa.

Como você se tornou espírita?

Em 1971, com 20 anos de idade assisti a um programa jornalístico na TV Tupi Canal 4 de São Paulo chamado “Pinga Fogo”. O entrevistado era o médium espírita Chico Xavier. As perguntas dos entrevistadores eram as mesmas que eu fazia a mim mesmo sobre a vida e a morte. As respostas de Chico Xavier eram as que eu queria ouvir. Anos mais tarde, ao participar como convidado de um grupo de estudos mediúnicos em Campinas, SP, na residência do pesquisador e escritor Mário Tamassia, e depois de assistir a uma palestra de Divaldo Franco no Centro Espírita Allan Kardec na mesma cidade, fui entrando aos poucos na Doutrina. A leitura das obras básicas da codificação karde-

quiana e os livros *Agenda Cristã* e *Conduta Espírita* me deram um norte para essa vida nova.

Qual a sua área de formação profissional?

Escolar, nenhuma. Mas desde criança leio jornais diários e revistas semanais. Fui operário, vendedor, editor de revista e jornalista por 18 anos. Nos últimos 10 anos me engajei na doutrina como pesquisador e documentarista. Produzimos e dirigimos filmes espíritas para cinema, TV por Assinatura e DVD.

Qual o Centro Espírita que você frequenta ou com o qual tem mais ligação?

Fui nomeado gestor do Museu Espírita de São Paulo pelo presidente da Federação Espírita Brasileira, à qual a casa de cultura espírita pertence, e temos alguns Grupos de Estudos; entre estes, o Eurípedes Barsanulfo, em que continuamos em processo de aprendizado constante.

Qual a área da doutrina que mais o atrai e que você acha mais necessária?

Os livros da Codificação, mais as Obras de Chico Xavier, já nos dão um conjunto de sabedoria da Filosofia, Ciência e moral Cristã extraordinária.



Oceano Vieira de Melo

Que personagens mais o estimularam a desempenhar o trabalho que desenvolve atualmente?

Conhecer os grandes nomes da doutrina e ler suas descobertas, seus pensamentos, é o que me faz aumentar ainda mais meu ideal espírita. Chico Xavier, Divaldo Franco, Léon Denis, Gabriel Delanne, Herculano Pires, Deolino Amorim, Leopoldo Machado, Isidoro Duarte Santos, Hermínio C. de Miranda, Eliseu Rigonatti, Ismael Gomes Braga, Clóvis Tavares, Martins Peralva, Manuel Quintão, Canuto Abreu, Therezinha Oliveira! Quanta sabedoria encontrei nesses que assimilaram antes de mim as belezas contidas no Espiritismo.

Sabemos que você tem duas empresas que visam à produção de filmes para TV por Assinatura e DVDs. O que distingue uma da outra?

A Versátil Home Vídeo pesquisa e licencia dos detentores dos direitos no exterior e produz para o mercado brasileiro filmes de arte, biografias, minissé-

ries e produções educativas sobre filosofia, teatro e música. A Versátil Vídeo Spirite pesquisa, licencia e produz filmes espíritas, conteúdos de pesquisas espiritualistas desde que estes se enquadrem na codificação kardequiana, mesmo não sendo espírita.

Considerando as dificuldades para encontrar recursos para custear filmes e DVDs, tão necessários para a divulgação doutrinária, como tem sido sua luta?

Árdua, mas quando encontro algo inédito ou termino um filme e o vejo pronto, não consigo descrever o que sinto.

Esse seu trabalho é bem aceito pelas casas espíritas?

Quando percebem que ele existe, sim, pois sempre zelamos pela codificação kardequiana. Mas nossos filmes e vídeos são mais bem distribuídos nas Livrarias e sites não espíritas.

Você comentou sobre a pesquisa de títulos com temática espírita que são produzidos fora do Brasil, cujos direitos autorais possam ser adquiridos para lançamento aqui. Deve ser bem trabalhoso tudo isso, não?

É trabalhar garimpando para localizar conteúdo independente que, ao menos, fale

sobre a sobrevivência da alma e das vidas sucessivas. É frustrante verificar que esses assuntos são constatados por pesquisadores e cientistas ligados a Universidades da Europa e Estados Unidos, mas sem nenhuma menção à Obra ou ao trabalho gigantesco de Allan Kardec. Eles nem sabem que nós espíritas existimos. Depois que a Dra. Marlene Nobre começou a realizar Congressos sobre Medicina e Espiritualidade no exterior é que estão tomando conhecimento da obra de André Luiz, por exemplo. Eles ficam admirados com tantas revelações científicas antecipadas pela Doutrina Espírita.

O que você acha mais necessário como objetivos para o movimento espírita na atualidade?

Divulgar a pureza doutrinária do Espiritismo, a importância do Movimento de Unificação como sustentação dessa pureza, mas sempre respeitando aqueles que ainda não conseguem assimilar essa importância. Quem ama a Doutrina Espírita certamente notará um dia que esse é o caminho defendido por Herculano Pires, Hernani Guimarães Andrade, Carlos Jordão da Silva, Pedro de Camargo Vinícius, Leopoldo Machado no passado e, atualmente, por Antonio Cesar Perri, Richard Simonetti e tantos outros que lutam por isso. (*Continua na pág. 10.*)